

Aula 12 - Política de Estabilização

Fundamentos de Macroeconomia

Mankiw - Macroeconomia

Aula 12 - Política de Estabilização

Veremos...

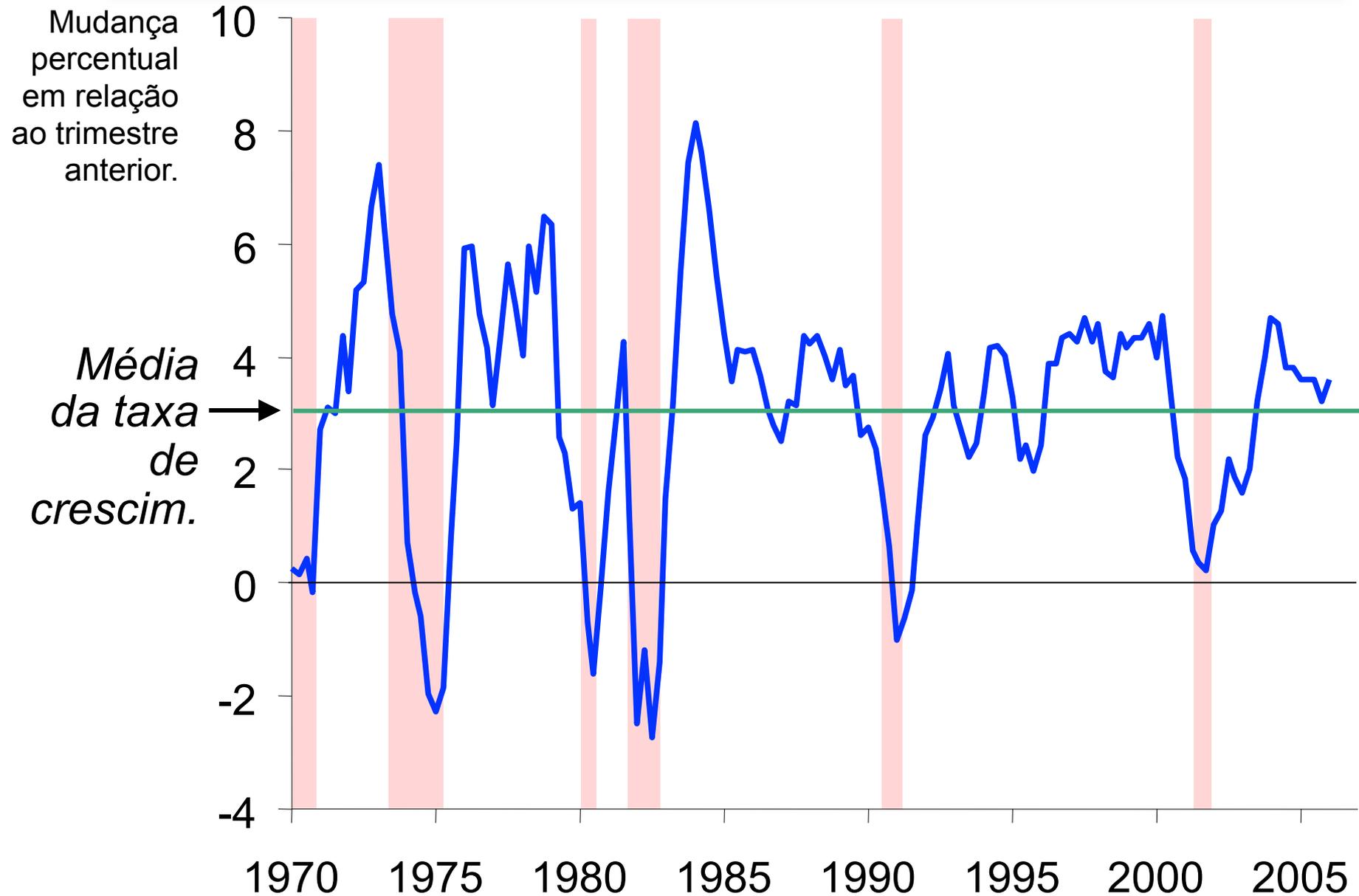
...dois debates de política:

1. A política deve ser ativa ou passiva?
2. A política deve ser por regra ou discricionária?

Questão 1:

A política deve ser ativa ou passiva?

Taxa de crescimento real do PIB Ame., 1970-2006



Aumento de desemprego durante as recessões

pico	vale	Aumento no número de pessoas desempregadas (milhões)
July 1953	May 1954	2.11
Aug 1957	April 1958	2.27
April 1960	February 1961	1.21
December 1969	November 1970	2.01
November 1973	March 1975	3.58
January 1980	July 1980	1.68
July 1981	November 1982	4.08
July 1990	March 1991	1.67
March 2001	November 2001	1.50

Argumentos para política ativa

- Recessões causam dificuldades econômicas para milhões de pessoas.
- A Lei do emprego de 1946:
“É de responsabilidade constante do governo federal promover pleno do emprego e da produção.”
- O modelo de demanda agregada e oferta agregada mostra como as políticas fiscal e monetária podem responder a choques e estabilizar a economia.

Argumentos contra política ativa

Políticas agem com grandes defasagens e variância, incluindo:

Defasagem interna:

o tempo entre o choque e a resposta da política.

- Leva tempo reconhecer o choque
- Leva tempo implementar a política especialmente política fiscal

Defasagem externa:

o tempo que leva para a economia responder ao choque.

Se as condições mudam antes que o impacto da política seja sentido, a política pode desestabilizar a economia.

Estabilizadores Automáticos

- definição:
políticas que estimulam ou deprimem a economia quando necessariamente não ocorre nenhuma ação de política deliberada.
- Designado a reduzir as defasagens associadas com políticas de estabilização.
- Exemplos:
 - Imposto de renda
 - Seguro desemprego
 - Assistências

Previsão na macroeconomia

Como as políticas agem com defasagens, os formuladores devem prever as condições futuras.

Duas maneiras de economistas gerarem previsão:

– *Leading economic indicators (Indicadores antecedentes) (LEI)*

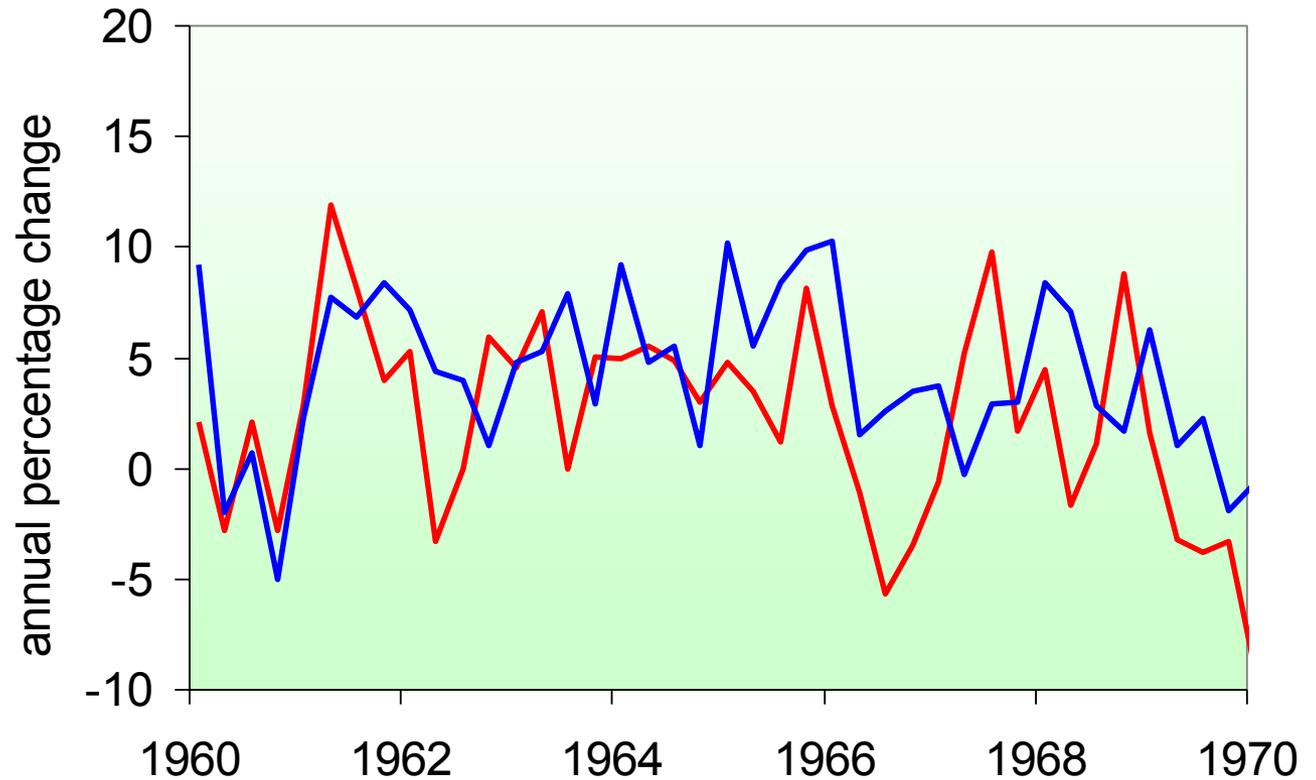
séries de dados que flutuam em períodos a frente da economia

– *Modelos Macroeconômétricos*

Modelos de grande escala com parâmetros que podem ser usados para prever a resposta de variáveis endógenas a choques e políticas.

Os índices LEI e o PIB real, anos 1960

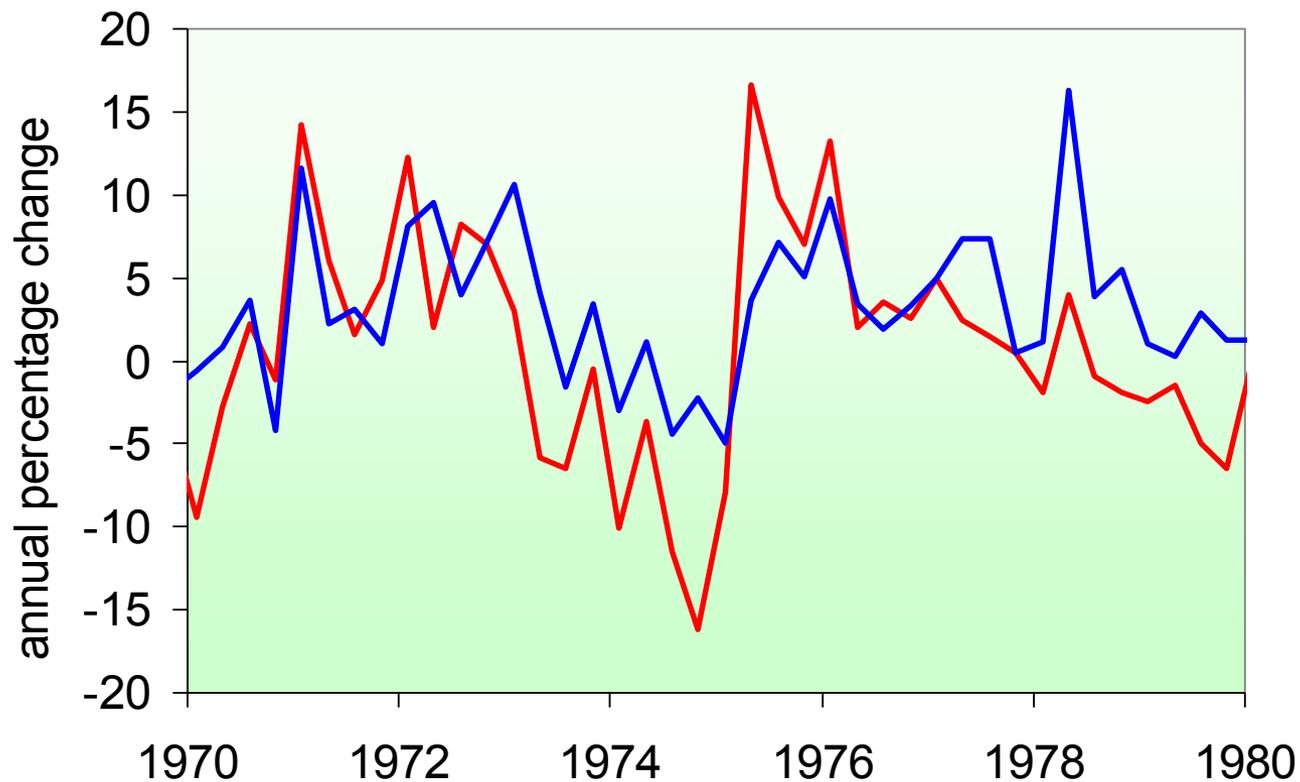
Os índices de *Leading Economic Indicators* incluem 10 séries de dados.



*Fonte de dados do LEI:
The Conference Board*

— Leading Economic Indicators
— Real GDP

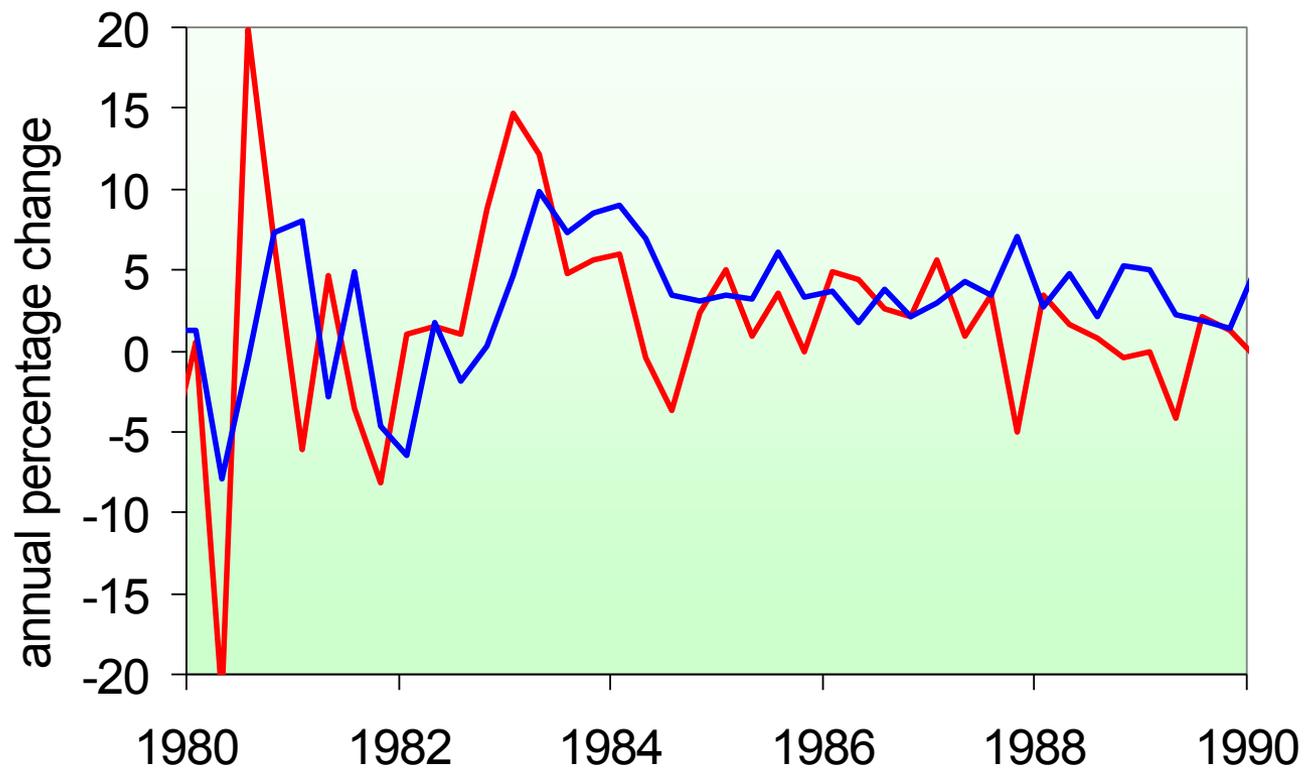
Índice LEI , 1970s



*Fonte de dados do LEI:
The Conference Board*

— Leading Economic Indicators
— Real GDP

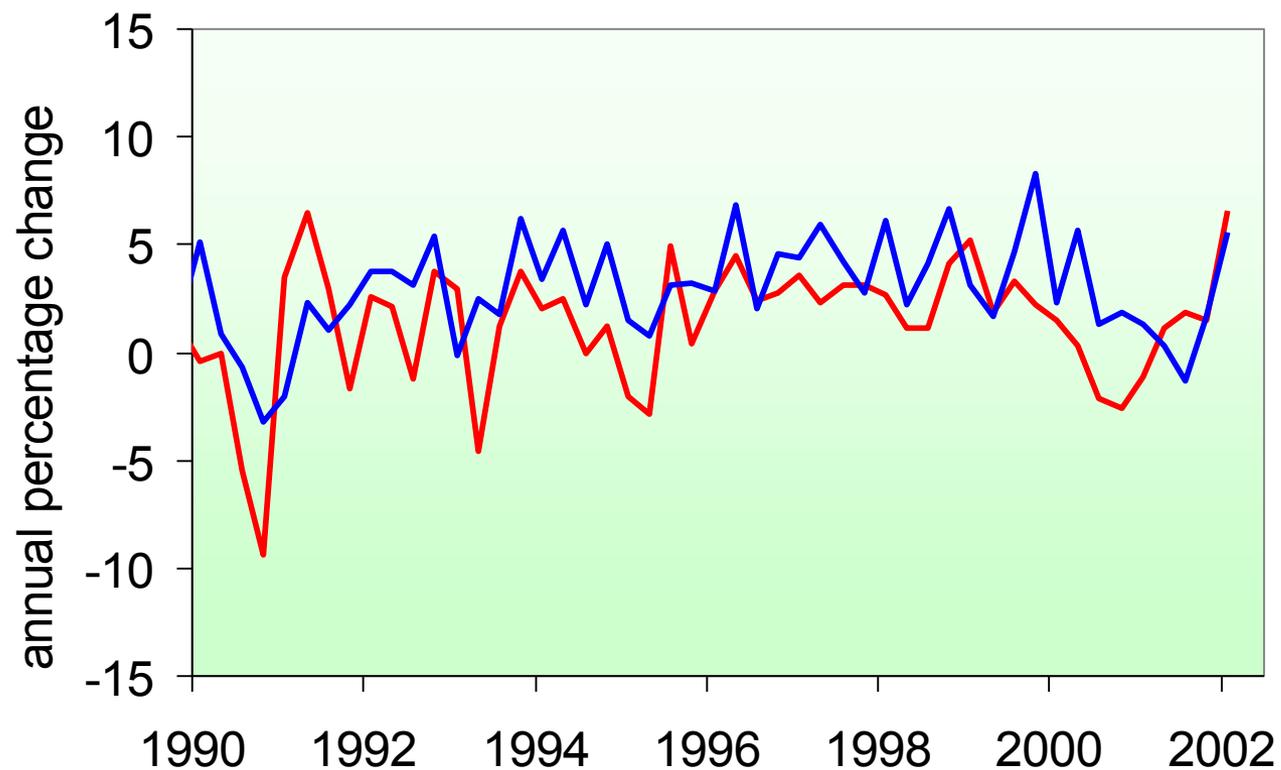
Índice LEI e PIB real, anos 1980



*Fonte de dados do LEI:
The Conference Board*

— Leading Economic Indicators
— Real GDP

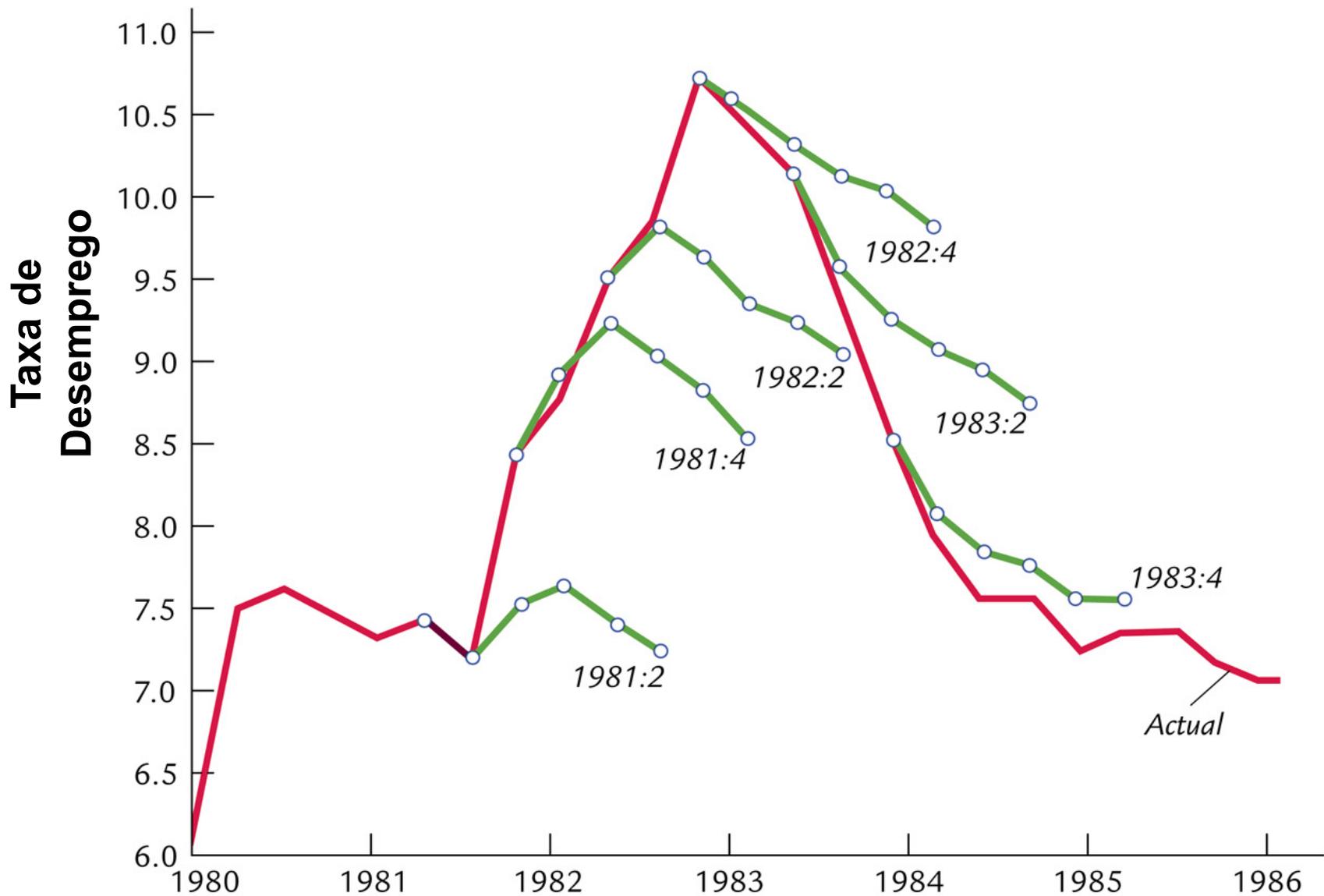
Índice de LEI e PIB real, anos 1990



*Fonte dos dados de LEI:
The Conference Board*

— Leading Economic Indicators
— Real GDP

Erros de previsão na recessão de 1982



Previendo a Macroeconomia

Como as políticas atuam com defasagens, os gestores devem prever as condições futuras.

O slide anterior mostra que as previsões erram com frequencia alta.

Esta é uma das razões de porque alguns economistas se opoem ao ativismo político.

A crítica de Lucas

- Devida a Robert Lucas que ganhou o prêmio Nobel em 1995 por sua contribuição de expectativas racionais.
- Previsão de efeitos decorrentes de mudanças de política tem sido feita usando modelos estimados com séries histórica de dados.
- Lucas aponta que tais previsões poderiam não ser válidas se a mudança de política altera as expectativas da relação entre as variáveis de maneira fundamental.

Um exemplo da crítica de Lucas

- Previsão (baseada na experiência passada): Um aumento na taxa de crescimento da moeda reduzirá o desemprego.
- A crítica de Lucas aponta que aumentos na taxa de crescimento da moeda pode aumentar a inflação esperada, de modo que o desemprego não cairá necessariamente.

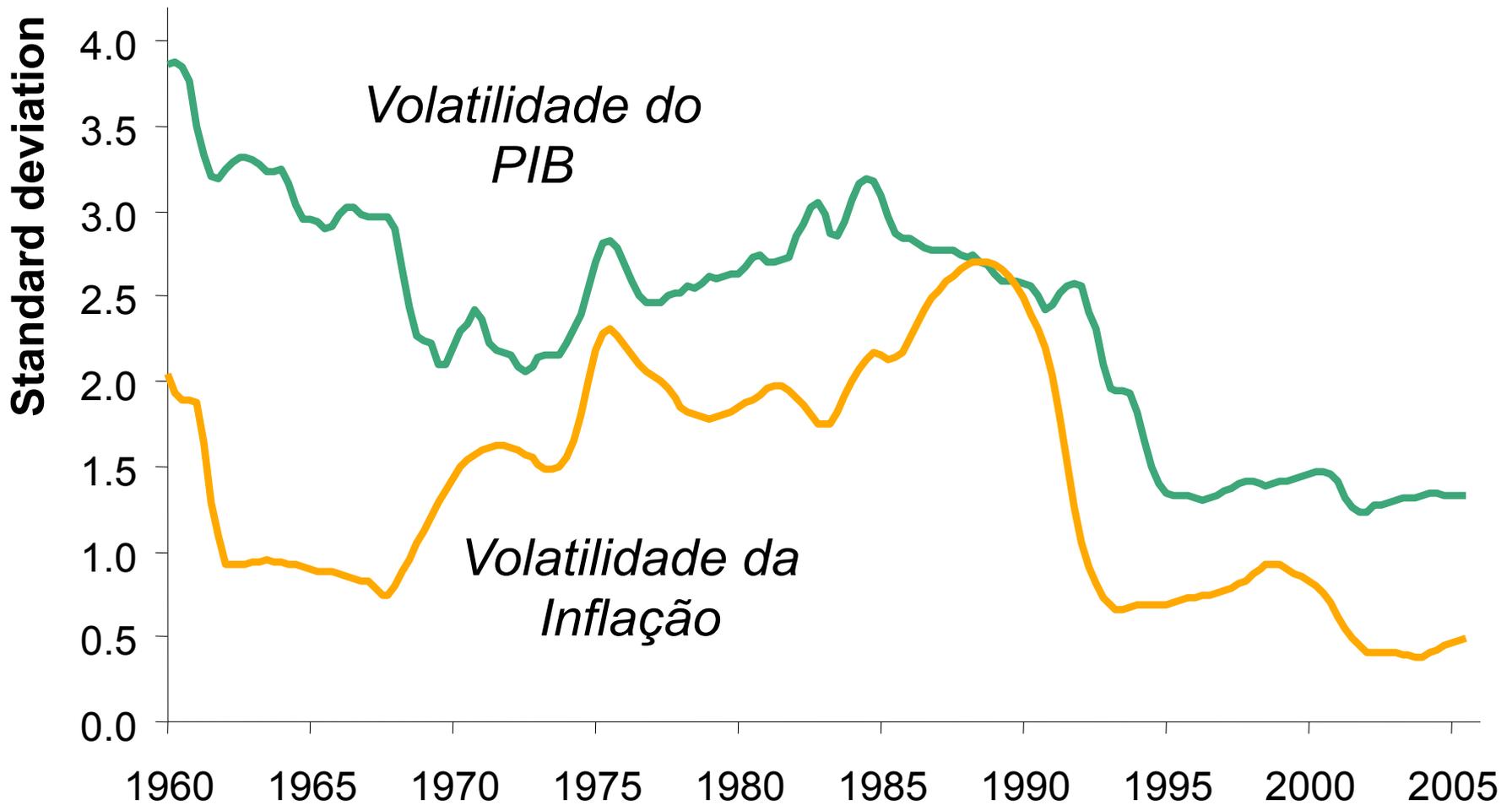
Histórico

Olhando a história recente não ha resposta clara a Questão 1: (A política deve ser ativa ou passiva?)

- É difícil identificar choques na data.
- É difícil dizer como as coisas seriam diferentes se a atual politica não tivesse sido usada.

A maioria dos economistas concordam que a economia Americana se tornou muito mais estável desde o final dos anos 1980s...

A estabilidade da economia moderna



Questão 2:

A política deve ser conduzida por regra ou ser discricionária?

Regras e discrição:

- *Política conduzida por regras:*
Gestores de política anunciam antecipadamente como a política responderá em várias situações e se comprometem a seguir as diretrizes.
- *Política conduzida por discrição:*
Como os eventos ocorrem e as circunstâncias mudam, os gestores de política usam seu julgamento e aplicam políticas que lhes são apropriadas naquele tempo.

Argumentos para regras

1. A desconfiança dos gestores política e do processo político
 - políticos mal informados
 - Interesses dos políticos, por vezes, divergentes dos interesses da sociedade

Argumentos para regras

2. **A inconsistência temporal da política discricionária**

- def: Um cenário em que os gestores de política tem incentivo para renegar um anúncio prévio de política uma vez que outros tenham agido àquele anúncio.
- Destrói a credibilidade de gestores, reduzindo então a efetividade de suas políticas.

Exemplos de inconsistência temporal

1. Para encorajar Investimento, o governo anuncia que não tributará renda de capital. Mas, uma vez que as fábricas estão construídas, o governo renega afim de aumentar receitas de tributos.

Exemplos de inconsistência temporal

2. Para reduzir a inflação esperada, o banco central anuncia que irá apertar a política monetária.

Mas, face a um grande desemprego, o banco central pode ficar tentado a cortar taxa de juros.

Exemplos de inconsistência temporal

3. A ajuda é oferecida aos países pobres contingenciada em reformas fiscais.

As reformas não acontecem, mas a ajuda é dada de qualquer maneira, porque os países doadores não querem os cidadãos dos países pobres a morrer de fome.

Regras de política Monetária

- a. Taxa de crescimento da oferta de moeda constante
 - Defendida pelos Monetaristas.
 - Estabiliza a demanda agregada somente se a velocidade, V , é constante.

Regras de política Monetária

- a. Taxa de crescimento da oferta de moeda constante
- b. Objetivo para a taxa de crescimento do PIB nominal
- c. Automaticamente aumenta o crescimento da moeda quando o PIB nominal cresce mais lentamente do que o objetivado; diminui o crescimento da moeda quando o PIB nominal excede seu objetivo.

Regras de política Monetária

- a. Taxa de crescimento da oferta de moeda constante
- b. Meta para a taxa de crescimento do PIB nominal
- c. Meta para taxa de inflação
 - Automaticamente reduz o crescimento monetário quando a inflação aumenta acima da meta.
 - Muitos bancos centrais atualmente praticam metas de inflação, mas permitem a si mesmos um pouco de discricção.

Regras de política Monetária

- a. Taxa de crescimento da oferta de moeda constante
- b. Meta para a taxa de crescimento do PIB nominal
- c. Meta para taxa de inflação
- d. A **regra de Taylor**:
Metas para a taxa de fundos federais baseado em
 - Taxa de inflação
 - Defasagem entre entre emprego efetivo e pleno emprego do PIB

A Regra de Taylor

$$i_{ff} = \pi + 2 + 0.5(\pi - 2) - 0.5(\text{PIB defas})$$

where

i_{ff} = meta de taxa nominal de fundos federais

$$\text{PIB def} = 100 \times \frac{\bar{Y} - Y}{\bar{Y}}$$

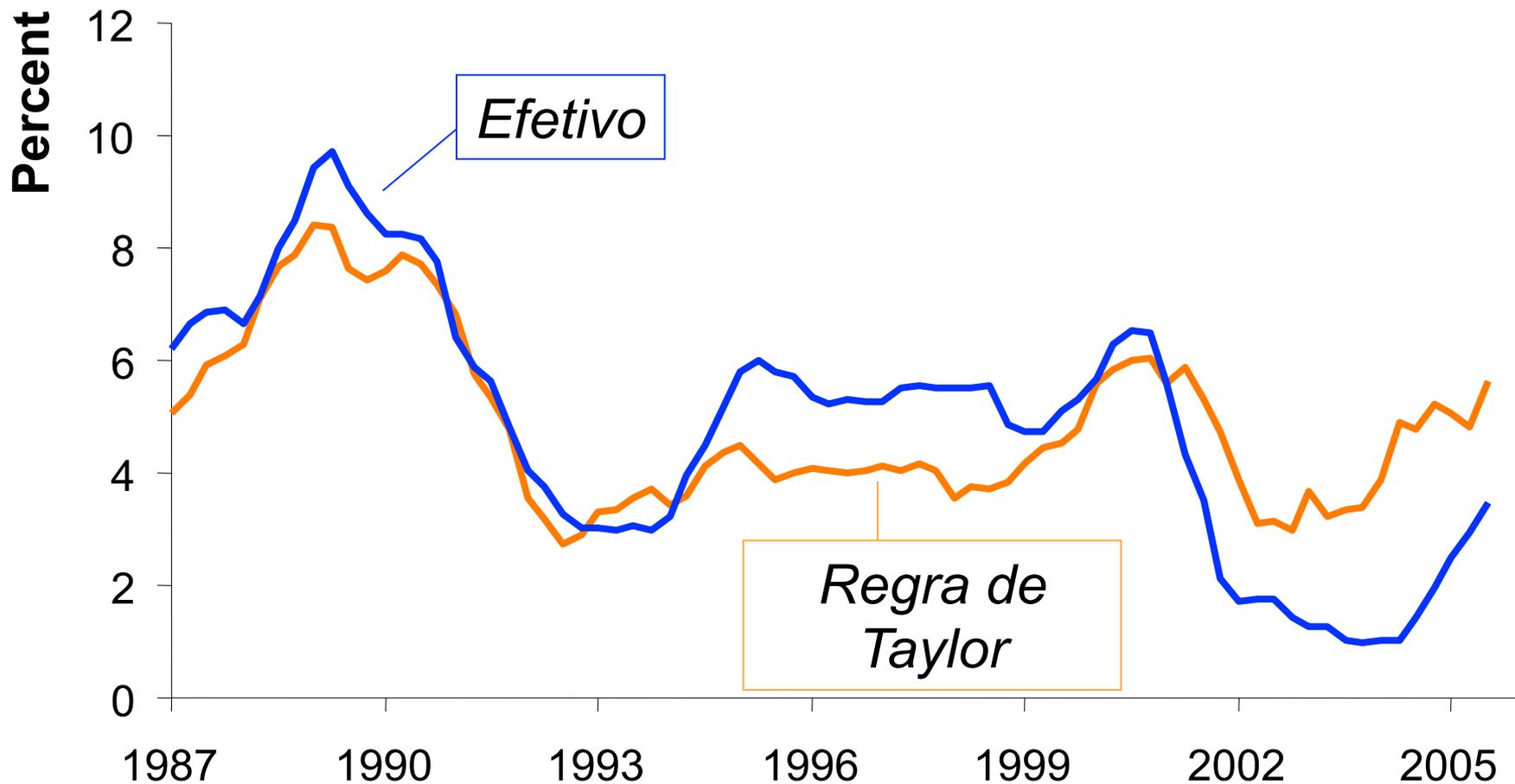
= percentual pelo qual o PIB real está
abaixo de sua taxa natural

A Regra de Taylor

$$i_{ff} = \pi + 2 + 0.5(\pi - 2) - 0.5(\text{PIB defas})$$

- Se $\pi = 2$ e o produto está em sua taxa natural, então a meta do bacen é de 4 por cento.
- Para cada aumento de 1 ponto em π , a política monetária é automaticamente ajustada/apertada para aumentar a taxa de fundos do bancen em 1,5%.
- Para cada queda de 1% no PIB abaixo de sua taxa natural, a política monetária é automaticamente ajustada/afrouxada para aumentar a taxa de fundos do bancen em 1,5%.

Taxa de fundos federal : Efetiva e Sugerida

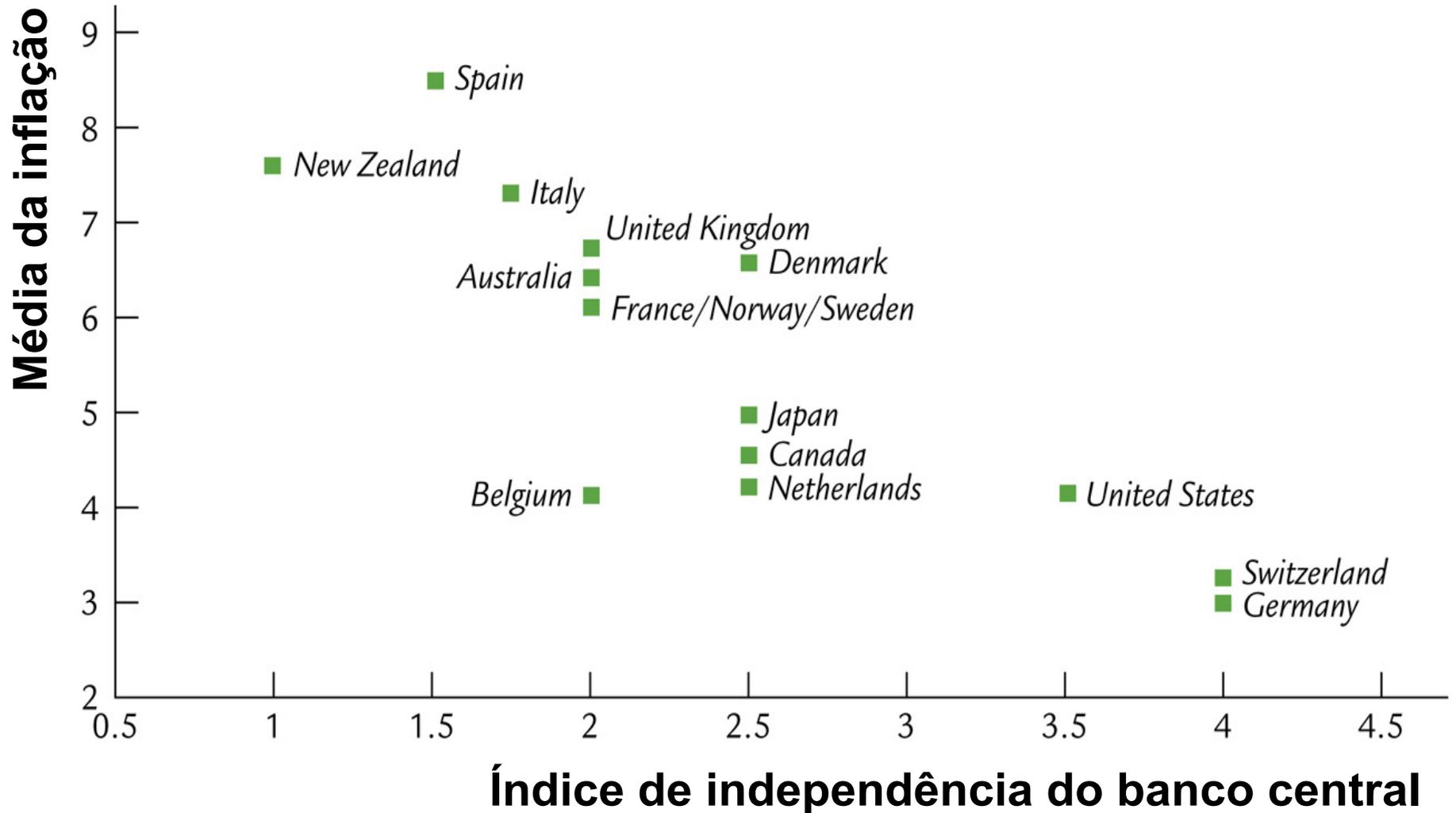


Independência do Banco Central

- Uma regra de política anunciada pelo bacen funcionará apenas se o anúncio for crível.
- A credibilidade depende em parte do grau de de independência do banco central.

Se o Fed anuncia de forma crível um novo compromisso de reduzir a inflação, então a inflação esperada se reduzirá, reduzindo a taxa de sacrifício.

Inflação e independência do banco central



Resumo

1. Política Ativa defende:
 - Choques frequentes levam a flutuações desnecessárias do produto e da renda
 - Política fiscal e monetária podem estabilizar a economia
2. Política Passiva defende:
 - As grandes e variáveis defasagens de política fiscal e monetária podem gerar inefetividade ou desestabilizar ainda mais a economia
 - Política inepta pode aumentar a volatilidade no produto e no emprego

Resumo

3. Política Discricionária defende:

- Discreção dá maior flexibilidade aos gestores em responder a acontecimentos não esperados

4. Política de regras defende:

- O processo político não deve ser confiável : Políticos erram e podem usar as políticas em benefício próprio
- O comprometimento com uma política fixa é necessário para evitar inconsistência temporal e manter a credibilidade